



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

19 de outubro 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 19/10/2012

Assunto: Ensino Médio será diferente em 2013

Página: 28

DIÁRIO CATARINENSE

ALUNOS ACIMA DA MÉDIA



ALVARÉLIO KUNROSSU

Ministro Mercadante visita Escola Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, que tem uma das mais altas notas no Ideb

As quatro mudanças no ensino médio

Página 28



Aloizio Mercadante visitou ontem a escola Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, que alcançou o melhor índice no Ideb entre as instituições de ensino da Grande Florianópolis

NOVA CARTILHA

Ensino médio será diferente em 2013

Ministro da Educação confirma, em visita a Florianópolis, uma grande reforma no currículo

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

A reforma do currículo do ensino médio deve ser feita em 2013, quando as disciplinas serão reunidas em quatro grandes áreas. A afirmação é do Ministro Aloizio Mercadante, que estava ontem em Florianópolis na reunião do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). O documento final com as mudanças será entregue em dezembro.

A ideia é que as disciplinas conversem entre si. Para acompanhar essas mudanças, os professores de escolas serão preparados por meio de cursos de formação continuada, e receberão tablets. Para os que se preparam nas universidades serão oferecidas bolsas de estágio em escolas.

Mercadante citou outras propostas, como incentivar o ensino técnico, aumentar a oferta de ensino integral e diminuir as matrículas noturnas. De acordo com ele, cerca de 32% dos alunos de nível médio estudam à noite, número que já foi de 70%.

— As mudanças são lentas porque é tudo muito complexo. Algumas, como o currículo, queremos já para o ano que vem. Outras ficam para 2014 — disse o ministro.

As propostas não serão impostas. Cada Estado terá autonomia para implementar as mudanças. Pertencem às redes estaduais 86% dos alunos que estão no ensino médio.

O foco no ensino médio se deve aos baixos indicadores de qualidade apresentados. Um deles é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011 de 3,7 — ele vai até 10 — ficando estagnado comparado ao Ideb 2009, que foi de 3,6. Enquanto isso, os indicadores apresentados pelo ensino fundamental demonstraram melhorias.

A reunião do Consed termina hoje com apresentação de uma pesquisa sobre os anos finais (6º a 9º ano) do ensino fundamental, elaborada pela Fundação Victor Civita. Para encerrar, será discutido o Programa da Educação Prisional. Uma nova reunião do Consed foi marcada para 7 de dezembro, quando o projeto deve estar terminado.

As mudanças

EM 2013

• **Integrar todas** as mais de 10 disciplinas que são ministradas atualmente no ensino médio brasileiro, em quatro grandes áreas, que já são cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): ciências humanas, ciências da natureza, linguagem e matemática.

• **Preparar os** professores para o novo currículo que passará a valer no ensino médio. Seria dada formação continuada os docentes que estão em sala de aula, e outro tipo de formação para os que estão nas universidades.

SEM DATA DEFINIDA*

• **Ensino médio** de tempo integral, envolvendo necessariamente programas de bolsas (ajuda financeira), para que o estudante possa ficar mais tempo na escola, em vez ter que trabalhar.

• **Aumentar a** oferta de vagas existentes no ensino técnico pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Essa é uma maneira de estimular a educação profissional e fazer com o jovem se insira no mercado de trabalho com qualificação.

Mercadante defende os professores

Após reunião do Consed, o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, visitou a escola Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, na Grande Florianópolis. Ela foi escolhida por ter tirado Ideb de 7,4 nos anos iniciais do ensino fundamental — um dos 10 índices mais altos do Estado e o maior da região. A visita foi uma maneira de falar sobre a parceria entre Secretaria de Estado da Educação e MEC, que resultará na construção de 19 escolas em 16 municípios.

O Ministro ressaltou a importância de ter educadores dedicados, diretores preparados e famílias participantes da vida escolar. Uma carta com um desafo dos professores foi lida para Mercadante, que defendeu a necessidade de ter docentes mais valorizados.

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação também entregou um documento ao ministro, pedindo a retirada da Ação Direta de Inconstitucionalidade do Supremo Tribunal Federal, assinada por SC e outros Estados. A Adin propõe que índice de reajuste do piso nacional do magistério seja calculado pelo INPC. Da maneira como é hoje, o aumento do piso fica em cerca de 20%.

— Entendo que estados e municípios não tenham receitas para acompanhar esse aumento atual, mas não concordo que o único dado seja pelo Inpc. Estou conversando com Consed, municípios e trabalhadores em educação para chegarmos a um acordo.

*Algumas já têm acontecido em alguns Estados, como o ensino médio integral, oferecido em Santa Catarina, por exemplo.



Notícias do Dia

EDUCAÇÃO

DIVULGAÇÃO/ND



Consed.
Aloizio
Mercadante
(E), Raimundo
Colombo
e Eduardo
Deschamps

Ministro apoia redesenho no ensino médio

O ministro Aloizio Mercadante apoiou o redesenho do ensino médio, com avaliação e integração das disciplinas, a fim de contribuir para um salto de qualidade na educação pública. Mercadante participou ontem da terceira reunião ordinária do Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), em Florianópolis.

A reestruturação do ensino médio deve abranger as quatro áreas de concentração do conhecimento do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), defendeu Mercadante ao afirmar que o Ministério da Educação está aberto à discussão do redesenho curricular. “Temos uma estrutura atual no ensino mé-

dio que é uma enciclopédia. Precisamos integrar uma maior articulação das disciplinas”, disse.

O ministro também anunciou o projeto do governo federal de adquirir tablets para professores do ensino médio. “Avançamos nas séries iniciais e finais do ensino fundamental, e o desejo do MEC, hoje, é de contribuir para a melhoria do ensino médio”, afirmou.

Para o governador Raimundo Colombo, a educação é a essência da grande transformação e há desafios enormes. Ele defendeu o ensino integral como forma de proteção dos jovens e adolescentes no não ingresso à criminalidade. “Temos que avançar muito. Esse

tipo de ensino integral é oneroso, mas essencial”, frisou.

Foi elaborada prévia de um diagnóstico, resultado do trabalho integrado envolvendo as cinco regiões brasileiras. Houve consenso entre os secretários de educação a fim de organizar o documento e apresentar na plenária da próxima reunião ordinária do Consed, nos dias 29 e 30 de novembro, em Curitiba, para validação final e entrega ao ministro. Na proposta preliminar, os secretários defendem a reformulação do currículo escolar para o ensino médio, a educação integral e de tempo integral, formação de professores e a valorização do magistério.



Veículo: A Notícia

Editoria: AN.estado

Data: 19/10/2012

Assunto: Mudança está garantida

Página: 14

A NOTÍCIA

Ensino médio

Mudança está garantida

ALVARÉLIO KUROSSU

Mercadante afirmou ontem, na Capital, que reforma do currículo sai em 2013

A reforma do currículo do ensino médio deve ser feita em 2013, quando as disciplinas serão abrigadas em quatro grandes áreas. A afirmação é do ministro Aloizio Mercadante, que esteve ontem, em Florianópolis, na reunião do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). O documento final com as mudanças propostas para essa etapa de ensino será entregue em dezembro.

A ideia é que as disciplinas dadas no ensino médio conversem entre si e não sejam fragmentadas como hoje. Para acompanhar essas mudanças, os professores também serão preparados. Cursos de formação continuada serão oferecidos aos que estão em sala de aula, que também receberão *tablets*. Para os que se preparam nas universidades, serão oferecidas bolsas de estágio em escolas.

Ele ainda citou outras propostas, como incentivar o ensino técnico, aumentar a oferta de ensino médio integral e tentar

diminuir as matrículas no ensino médio noturno. Segundo ele, cerca de 32% dos alunos de nível médio estudam à noite, número que já foi de 70%. "As mudanças em educação são lentas porque é tudo complexo. Algumas mudanças, como o currículo, queremos para o ano que vem, outras ficam para 2014", disse Mercadante.

O ministro afirmou que acompanhará a elaboração do plano final de mudanças. Uma nova reunião do Consed foi marcada para 7 de dezembro, quando o projeto deve estar terminado.

Reunião dos secretários

O foco no ensino médio se deve aos baixos indicadores de qualidade apresentados. Um deles é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011, de 3,7 – ele vai até dez –, ficando estagnado se comparado ao Ideb 2009, que foi de 3,6. Já os indicadores apresentados pelo ensino fundamental demonstraram melhorias.

A reunião do Consed termina hoje com apresentação de uma pesquisa sobre os anos finais do ensino fundamental, elaborada pela Fundação Victor Civita. Para encerrar, será discutido o Programa da Educação Prisional.



CERIMÔNIA

Ministro da Educação (2º a esq.) visita escola de Florianópolis



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina

Editoria: Geral

Data: 19/10/2012

Assunto: Mercadante quer implantar novo currículo do Ensino Médio em 2013

Página: 18

JORNAL DE
SANTA CATARINA
www.santa.com.br

Mercadante quer implantar novo currículo do Ensino Médio em 2013

FLORIANÓPOLIS - O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, mostrou-se animado com as propostas apresentadas ontem pelos secretários de Educação de cada um dos estados brasileiros para melhorar o Ensino Médio do país.

Segundo ele, algumas ideias já podem ser implantadas em 2013, como a reformulação do currículo.

Mercadante explicou que os secretários propuseram o agrupamento dos temas em quatro grandes áreas de conhecimento, para que as disciplinas "conversassem entre si".

Outras sugestões de mudanças, como a oferta de Ensino Médio integral e mais ênfase na formação

técnica, para que o aluno já saia com uma profissão, devem ficar para 2014, segundo o ministro.

A entrega das propostas faz parte da reunião do Conselho Nacional de Secretários de Educação. O encontro, que começou na quarta-feira e termina hoje, reúne coordenadores das secretarias e secretários.

Apesar da apresentação feita ao ministro da Educação, o documento final com todas as sugestões será entregue somente no começo de dezembro, depois que cada ideia seja detalhada.

A preocupação dos gestores da educação em melhorar a qualidade dos últimos anos da escola deve-se ao baixo desempenho de alunos e professores.

Segundo o ministro da Educação, algumas propostas apresentadas ontem já podem ser colocadas em prática ano que vem



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog do Moacir Pereira	Editoria: Educação	Data: 18/10/12
Assunto: Ministro Mercadante em SC		Página: Online



Ministro Mercadante em SC

Ministro da Educação, Aloisio Mercadante, está sendo esperado em Florianópolis a qualquer momento. Vem participar da reunião do Conselho Nacional dos Secretários da Educação. Reforma do ensino médio em debate. Deve ser aprovado um documento sobre os últimos estudos do MEC e dos Secretários Estaduais. Mercadante deverá visitar a Escola Altamiro Guimarães, que tirou média 7,4 no ultimo levantamento do Ideb. Fica em Antônio Carlos, na Grande Florianópolis.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog do Moacir Pereira	Editoria: Educação	Data: 19/10/12
Assunto: Ministro: "tablets" para os professores		Página: Online



Ministro: "tablets" para os professores

18 de outubro de 2012

De nota da Assessoria da Secretaria de Educação sobre a visita do ministro da Educação, Aloisio Mercadante:

"Ao participar da terceira reunião ordinária do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), em Florianópolis (SC), o ministro Aloisio Mercadante apoiou o redesenho do Ensino Médio, com avaliação e integração das disciplinas, a fim de contribuir para um salto de qualidade na educação pública.

A reestruturação do Ensino Médio deve abranger as quatro áreas de concentração do conhecimento do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), defendeu Mercadante ao afirmar que o Ministério da Educação está aberto à discussão do redesenho curricular. Temos uma estrutura atual no Ensino Médio que é uma enciclopédia. Precisamos integrar uma maior articulação das disciplinas, enfatizou.

O ministro anunciou o projeto do Governo Federal de adquirir tablets para professores do Ensino Médio da rede pública. "Avançamos nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental e o desejo do MEC, hoje, é de contribuir para a melhoria do Ensino Médio", defendeu.

- Estamos apoiando várias iniciativas dos estados para as escolas de tempo integral. Porém, ainda não temos um padrão - adiantou Mercadante ao afirmar que é necessário criar um plano comum para o País a fim de instituir essa modalidade de ensino nas escolas públicas do Brasil. "Temos vários projetos arquitetônicos e vamos discutir um padrão, com parâmetros de recursos definidos e outros. Em países desenvolvidos a qualidade do Ensino Médio está atrelada às escolas de tempo integral", afirmou ao citar que a iniciativa é prioridade do governo, mas que não dá para fazer de uma só vez em todo o País. Foi apresentada a prévia de um diagnóstico, resultado do trabalho integrado envolvendo as cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Segundo a presidente do Consed e secretária de Educação do Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa, a discussão inicial revelou que há uma série de pontos que requerem aprofundamento, inclusive para inclusão de dados pertinentes.

Diante disso, houve consenso entre os secretários de educação a fim de organizar o documento e apresentar na plenária da próxima reunião ordinária do Consed, que acontece nos dias 29 e 30 de novembro, em Curitiba (PR), para validação final e entrega ao ministro Mercadante.

Na proposta preliminar os secretários de Educação do Brasil defendem a reformulação do currículo escolar para o Ensino Médio, a educação integral e de tempo integral, formação de professores e a valorização do Magistério, avaliação, infraestrutura e programas como Ensino Médio integrado à Educação Profissional, Jovens do Futuro, Ensino Médio Inovador e noturno (Educação de Jovens e Adultos).

Além disso, a proposta sugere a criação de um PAR (Plano de Ações Articuladas) para o Ensino Médio que permitirá a apresentação por parte dos estados de projetos de apoio financeiro para o MEC, bem como temas como gestão escolar, modalidades especiais de Ensino Médio (indígenas, quilombolas, EJA, educação especial) e os novos cenários do Ensino Médio Técnico.

Validado o documento pelos secretários de educação, a proposta será apresentada ao MEC até o dia 7 de dezembro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Ministro da educação visita escola estadual na Grande Florianópolis		Página: Online



SANTA CATARINA



Ministro da educação visita escola estadual na Grande Florianópolis

Mercadante visitou escola estadual Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos.

Alunos do ensino fundamental da escola obtiveram nota de 7,4 no IDEB.

Luíza Fregapani e João Salgado Do G1 SC



O ministro da educação visitou a escola Altamiro Guimarães, em SC (Foto: João Salgado/RBS TV)

Na manhã desta quinta-feira (18) o ministro Aloizio Mercadante visitou a escola Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos. Os alunos do ensino fundamental da escola estadual obtiveram a nota de 7,4 no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica, o IDEB. O objetivo da visita foi observar o que é feito na escola e pode ser aplicado no ensino médio.

A visita fez parte da abertura da III Reunião Ordinária de 2012, do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). O encontro ocorre até sexta-feira, 19, e encerra com a apresentação do Programa da Educação Prisional. O debate principal deste encontro é a reforma do ensino médio público.

saiba mais



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Propostas para educação serão apresentadas a ministro em SC

Na proposta preliminar do diagnóstico, os secretários de Educação defendem a reformulação do Ensino Médio, a educação integral e de tempo integral, formação de professores, valorização do Magistério, avaliação, infraestrutura e programas como Ensino Médio integrado à Educação Profissional, Jovens do Futuro, Ensino Médio Inovador e noturno e Educação de Jovens e Adultos.

O ministro explicou que o Governo Federal está apoiando várias iniciativas dos estados para fortalecer o Ensino Médio. “Temos um grande desafio nessa discussão. Nosso papel é estarmos juntos para a solução dos problemas”, ressaltou. Mercadante destacou ainda a importância de uma reestruturação do currículo para o ensino médio, que deve atender as novas demandas da sociedade.

Em relação ao ensino integral, o ministro observou que ainda falta estabelecer um padrão para a construção das escolas. “Se conseguirmos um plano comum será mais fácil. Existem vários projetos arquitetônicos, com parâmetros de recursos já definidos. “Em países desenvolvidos, a qualidade do ensino médio está atrelada às escolas de tempo integral”, afirmou ao citar que a iniciativa é prioridade do governo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: BOL Notícias	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Para Mercadante, mudar ensino médio será "difícil", pois maioria das escolas são estaduais		Página: Online



Para Mercadante, mudar ensino médio será "difícil", pois maioria das escolas são estaduais

O ministro da Educação Aloizio Mercadante disse nesta quinta-feira (18) que qualquer mudança no ensino médio "vai ser de difícil aplicação" porque 86% do sistema é gerido pelos Estados. A afirmação foi feita durante a terceira reunião do Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), em Florianópolis.

A reunião com secretários de educação estaduais tinha por objetivo produzir um diagnóstico sobre o ensino médio público no país. Segundo a Pnad 2011 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), [caiu o número de jovens entre 15 e 17 anos que estudam](#), 1,7 milhão de jovens nessa idade está fora das escolas.

O ministro considerou que as propostas mais importantes dos membros do conselho para melhorar o ensino médio são "o redesenho do currículo" e a "formação de professores, com a oferta de mais vagas nas universidades e treinamento contínuo para os que já estão lecionando".

Os secretários pediram escolas em tempo integral e mais escolas noturnas. O ministro disse aos educadores que a integral é uma prioridade do governo, mas "que não dá para fazer isso de uma só vez em todo país".

Sobre os 1,7 milhão de jovens em idade escolar fora da escola, ele disse que "o mais importante é ter uma política que impeça que isto aconteça". Para resgatá-los, Mercadante afirmou são jovens que saíram para trabalhar, mas que o governo vai "tentar buscá-los com o Pronatec [programa nacional de ensino técnico e capacitação] e o EJA [para jovens e adultos]".

Na mudança do currículo, ele disse que "o Enem [Exame Nacional do Ensino Médio] deverá refletir integração em matemática, português, ciências da terra e ciências humanas", o que hoje não acontece porque existe "uma cultura enciclopédica".



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Enem

Sobre formação, Mercadante afirmou que “o MEC e os estados vão distribuir tablets para todos os professores do ensino médio no início de 2013. Os professores são do século 20, analógicos, os alunos são digitais, do 21. Então, vamos dar os equipamentos e treiná-los no uso deles”.

Ele disse que o Ideb e o Enem vão continuar como estão. Para o ministro, “o Ideb é só uma amostra educacional. Não vamos alterar a série histórica. O Enem é a novidade. Está quase censitário. Porque só este ano, de 1 milhão e 800 mil na idade ideal, 1 milhão e 500 vão realizar o exame”.

Mercadante acredita que “hoje os alunos estão motivados pelo Enem, porque além (das possibilidades) de financiamentos do governo, teremos as cotas, que vão permitir que alunos do ensino médio da rede pública entrem nas universidades federais”.

Os secretários reunidos no evento deveriam produzir um diagnóstico da situação do ensino médio nas cinco regiões do país. A presidente do Consed, Maria Nilene da Costa, disse que o prazo foi exíguo e nova reunião foi marcada para 7 de dezembro.

Mercadante participou do evento, realizado a portas fechadas, em um hotel na praia dos Ingleses. Em seguida, foi visitar uma escola estadual modelo na Grande Florianópolis.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Rádio Floripa	Editoria: Educação	Data: 19/10/12
Assunto: Mercadante quer implantar novo currículo do Ensino Médio já em 2013		Página: Online



Mercadante quer implantar novo currículo do Ensino Médio já em 2013

out 18, 2012 - by radiofloripa



O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, mostrou-se animado com **as propostas apresentadas hoje, em Florianópolis, pelos secretários de Educação de cada um dos Estados brasileiros para melhorar o Ensino Médio do país**. Segundo ele, algumas ideias já podem ser implantadas em 2013, como a reformulação do currículo.

Mercadante explicou que os secretários propuseram o agrupamento dos temas em quatro grandes áreas de conhecimento, para que as disciplinas 'conversem entre si'. Outras sugestões de mudanças, como a oferta de Ensino Médio integral e mais ênfase na formação técnica, para que o aluno já saia com uma profissão, devem ficar para 2014, segundo o ministro.

A entrega das propostas faz parte da reunião do Conselho Nacional de Secretários de Educação. O encontro, que começou na quarta-feira e segue até essa sexta, reúne coordenadores das secretarias e secretários. Apesar da apresentação feita a Mercadante, o documento final com todas as sugestões será entregue somente no começo do dezembro, depois que cada ideia for mais bem detalhada.

A preocupação dos gestores da educação em melhorar a qualidade dos últimos anos da escola deve-se ao baixo desempenho de alunos e professores. A revelação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011, em agosto deste ano, veio confirmar uma realidade conhecida: o ensino médio brasileiro está em crise. O índice alcançado foi de 3,7 – do máximo de 10 – ficando estagnado comparado ao Ideb 2009, que foi de 3,6.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo	Editoria: Educação	Data: 19/10/12
Assunto: Mercadante defende mudanças no ensino médio		Página: Online



Mercadante defende mudanças no ensino médio

Em reunião com secretários estaduais de Educação em Florianópolis, ministro propõe mudanças no ensino

FLORIANÓPOLIS. O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou nesta quinta-feira que os jovens que frequentam as escolas públicas estão motivados com as oportunidades de acesso às universidades como o Enem, o Prouni e o Fies, mas defendeu que o ensino médio deva passar por reformulação, redesenhado para que mais estudantes consigam frequentar uma instituição de ensino superior. Ele, que participou, a portas fechadas, da reunião ordinária do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), nesta quinta-feira em Florianópolis (SC) para ouvir as propostas dos secretários, disse que o MEC vai apoiar a iniciativa dos estados no país.

— E agora temos as cotas para garantir que dentro de quatro anos metade dos alunos de todos os cursos das instituições federais sejam do ensino médio da rede pública. Então, há uma grande motivação para os estudantes. Agora em novembro, de 1,8 milhão de concluintes do ensino médio, 1,5 milhão estão matriculados no Enem.

Mercadante defendeu a mudança do ensino médio com a integração das disciplinas em quatro áreas: matemática, português linguagem, redação, ciências da terra e ciências humanas. Prometeu que algumas das iniciativas do MEC devem ser implementadas já em 2013. Os dirigentes estaduais da educação pediram mais tempo para fechar as propostas até dezembro.

O ministro garantiu que as mudanças só virão se começaram pelos professores. Por isso, será feito um programa intensivo de formação dos professores. Serão vários programas entre os quais todos os professores do ensino médio, em parceria com estados e municípios, receberão um tablet com conteúdo pedagógico, a bibliografia do ensino médio, acesso a vários portais. É levar o ambiente da internet para a sala de aula.

— Não adianta começar o processo pelo aluno. Porque os professores são do século 20 e os alunos são do século 21 e os alunos são digitais e os professores analógicos. O quadro negro



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

e do século 18. Temos que modernizar a sala e aula. Mas primeiro temos que preparar o professor.

O ministro também disse que com as mudanças vai ser resolvido o problema de 1,7 milhão de jovens fora da sala de aula. O rumo será a educação profissionalizante, como o Pronatec, e a Educação de Jovens e Adultos (Eja). Ele também explicou que vai haver reforço na alfabetização. Segundo ele, quem não é alfabetizado, ou não aprende, e chega ao ensino médio sem saber o conteúdo, ou reprova, ou ainda desiste, e por isso as oportunidades ficam escassas.

— O mais importante é que se tenha uma política educacional que impeça que no futuro isso aconteça. Por isso, estamos fazendo o programa de alfabetização na idade certa para alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade, estamos fazendo o programa Mais Educação com sete horas de aula por dia e já existe o Pronatec.

Os 440 mil professores da alfabetização no Brasil receberão bolsas para fortalecer o aprendizado nas idades iniciais e corrigir as distorções, disse o ministro Mercadante.

— Todo o material didático está pronto. Tem 32 universidades trabalhando neste projeto e coordenadores já escolhidos em cada município e cada estado, para resolver na raiz, o problema.

Perguntado sobre a falta de atratividade nas escolas e que seria um dos motivos pelo desinteresse do aluno e das baixas notas no Ideb. O ministro concordou que a escola precisa ser motivadora e garantiu que o MEC pensa nisso.

— A ideia do ensino médio inovador que é programa do MEC é justamente para integrar mais cultura, mas esporte e mais atividades que motivem o jovem.

Outro tema tratado pelo ministro é que não haverá mudanças no Ideb. Mas segundo ele pode o Enem pode passar a ser uma forma de avaliação.

— Nós não vamos alterar a série histórica que avalia o IDEB, podemos aprimorar, mas não podemos perder a série. O que estamos discutindo é que existe agora novo instrumento de avaliação que é o Enem, que é quase censitário.

O ministro esteve à tarde na escola Altamiro Guimarães, no município de Antônio Carlos, na Grande Florianópolis, em que os alunos tiveram nota 7,4 no Ideb.

Leia mais sobre esse assunto em <http://oglobo.globo.com/pais/mercadante-defende-mudancas-no-ensino-medio-6447489#ixzz29lv7ajvf>

© 1996 - 2012. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal Brasil	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Ministro pede propostas a secretários para mudar ensino médio já em 2013		Página: Online

Jornal Brasil^{on-line}

Ministro pede propostas a secretários para mudar ensino médio já em 2013

19/10/2012 Sexta-Feira, Dia 19 de Outubro de 2012 as 10

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, pediu aos secretários estaduais de Educação um esforço para, o mais breve possível, definirem as propostas de mudanças para melhorar o ensino médio. A solicitação foi feita na abertura do 3º Encontro Ordinário do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), realizado nesta quinta-feira, 18, em Florianópolis.

No encontro, os secretários encaminhariam as propostas ao Ministério da Educação. No entanto, como o documento ainda não foi concluído, o debate prosseguirá nas unidades federativas, de forma a entregar o documento final até 7 de dezembro.

Mercadante pediu a antecipação do prazo para que os avanços na educação sejam aplicados já no ano letivo de 2013. "Os estados precisam defender a proposta do MEC para que todos os royalties do petróleo sejam destinados à educação", disse o ministro.

O encontro termina nesta sexta-feira, 19. Os secretários reconhecem a necessidade de um pacto nacional, mas querem preservar a identidade local nos temas. Mercadante disse ainda que há programas do governo destinados à melhoria do ensino médio, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (ProUni). Ele citou ainda a recente sanção da Lei de Cotas (Lei [nº 12.711](#), de 29 de agosto de 2012).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha Dirigida	Editoria: Educação	Data: 19/10/12
Assunto: Ministro pede propostas a secretários para mudar ensino médio já em 2013		Página: Online

imirante
.com

Ministro pede propostas a secretários para mudar ensino médio já em 2013

MEC

19/10/2012 11h28

BRASÍLIA - O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, pediu aos secretários estaduais de Educação um esforço para, o mais breve possível, definirem as propostas de mudanças para melhorar o ensino médio. A solicitação foi feita na abertura do 3º Encontro Ordinário do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), realizado nessa quinta-feira (18), em Florianópolis.

No encontro, os secretários encaminhariam as propostas ao Ministério da Educação. No entanto, como o documento ainda não foi concluído, o debate prosseguirá nas unidades federativas, de forma a entregar o documento final até 7 de dezembro.

Mercadante pediu a antecipação do prazo para que os avanços na educação sejam aplicados já no ano letivo de 2013. "Os Estados precisam defender a proposta do MEC para que todos os royalties do petróleo sejam destinados à educação", disse o ministro.

O encontro termina nesta sexta-feira, 19. Os secretários reconhecem a necessidade de um pacto nacional, mas querem preservar a identidade local nos temas. Mercadante disse ainda que há programas do governo destinados à melhoria do ensino médio, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (ProUni). Ele citou ainda a recente sanção da Lei de Cotas (Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: DC na sala de aula	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Ministro pede propostas a secretários para mudar ensino médio já em 2013		Página: Online



Ministro pede propostas a secretários para mudar ensino médio já em 2013

Quinta-feira, 18 de outubro de 2012 - 19:34

[Tweet - divulgue esta matéria no twitter](#)

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, pediu aos secretários estaduais de Educação um esforço para, o mais breve possível, definirem as propostas de mudanças para melhorar o ensino médio. A solicitação foi feita na abertura do 3º Encontro Ordinário do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), realizado nesta quinta-feira, 18, em Florianópolis.

No encontro, os secretários encaminhariam as propostas ao Ministério da Educação. No entanto, como o documento ainda não foi concluído, o debate prosseguirá nas unidades federativas, de forma a entregar o documento final até 7 de dezembro.

Mercadante pediu a antecipação do prazo para que os avanços na educação sejam aplicados já no ano letivo de 2013. “Os estados precisam defender a proposta do MEC para que todos os royalties do petróleo sejam destinados à educação”, disse o ministro.

O encontro termina nesta sexta-feira, 19. Os secretários reconhecem a necessidade de um pacto nacional, mas querem preservar a identidade local nos temas. Mercadante disse ainda que há programas do governo destinados à melhoria do ensino médio, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (ProUni). Ele citou ainda a recente sanção da Lei de Cotas (Lei nº [12.711](#), de 29 de agosto de 2012).

Assessoria de Comunicação Social

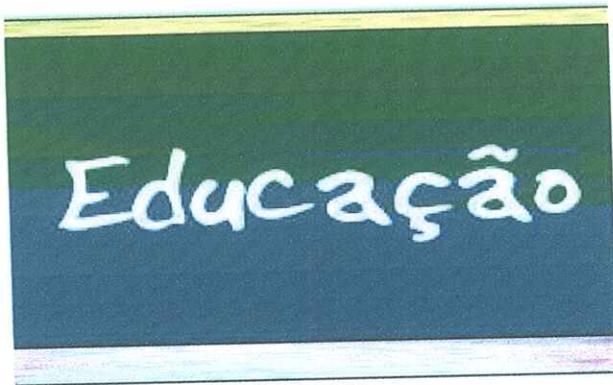


SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal Regional	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Florianópolis - Secretários de Educação se reúnem para reunião do Consed		Página: Online



Florianópolis - Secretários de Educação se reúnem para reunião do Consed



O Conselho Nacional de Secretários de Educação promove de hoje, dia 17 a 19 de outubro, em Florianópolis, a "III Reunião Ordinária de 2012".

O encontro é sediado pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina e reúne os 27 secretários de Estado da Educação para discutirem melhorias para educação pública. A reunião em Santa Catarina tem como principal tema a avaliação do Ensino Médio.

O objetivo é elaborar uma proposta nacional sobre o Ensino Médio. A intenção é que junto com o Ministério da Educação, os secretários estaduais de Educação consigam concluir as diretrizes de mudanças para área.

Na oportunidade também serão apresentadas as novas regras para licitação de obras aos secretários, entre outros projetos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha Móble	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Mercadante aponta redesenho do Ensino Médio como melhoria para a educação		Página: Online

FOLHA
MOBILE



Mercadante aponta redesenho do Ensino Médio como melhoria para a educação

Ao participar da terceira reunião ordinária do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), nesta quinta-feira (18) em Florianópolis (SC), o ministro Aloizio Mercadante apoiou o redesenho do Ensino Médio, com avaliação e integração das disciplinas, a fim de contribuir para um salto de qualidade na educação pública.

“A reestruturação do Ensino Médio deve abranger as quatro áreas e concentração do conhecimento do Enem [Exame Nacional do Ensino Médio]”, defendeu Mercadante ao afirmar que o Ministério da Educação está aberto à discussão do redesenho curricular. “Temos uma estrutura atual no Ensino Médio que é uma enciclopédia. Precisamos integrar uma maior articulação das disciplinas”, enfatizou.

O ministro anunciou o projeto do Governo Federal de adquirir tablets para professores do Ensino Médio da rede pública, onde toda a bibliografia aplicada ao Ensino Médio estará disponível no equipamento. “Precisamos modernizar o ensino”, justificou, ao afirmar que houve avanços nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental e o desejo do MEC hoje é de contribuir para a melhoria do Ensino Médio.

Para o governador de Santa Catarina, João Raimundo Colombo, a educação é a essência da grande transformação e há desafios enormes. Ele defendeu o ensino integral como forma de proteção dos jovens e adolescentes no ingresso à criminalidade. “Temos que avançar muito. Esse tipo de ensino integral é oneroso, mas essencial”, frisou.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“Estamos apoiando várias iniciativas dos estados para as escolas de tempo integral, porém, ainda não temos um padrão”, adiantou Mercadante ao afirmar que é necessário criar um plano comum para o país a fim de instituir essa modalidade de ensino nas escolas públicas do Brasil. “Temos vários projetos arquitetônicos e vamos discutir um padrão, com parâmetros de recursos definidos e outros. Em países desenvolvidos a qualidade do Ensino Médio está atrelada às escolas de tempo integral”, afirmou ao citar que a iniciativa é prioridade do governo, mas que não dá para fazer de uma só vez em todo o País.

DIAGNÓSTICO

Foi apresentada a prévia de um diagnóstico, resultado do trabalho integrado envolvendo as cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Segundo a presidente do Consed e secretária de Educação do Mato Grosso, Maria Nilene Badeca da Costa, a discussão inicial revelou que há uma série de pontos que requerem aprofundamento, inclusive para inclusão de dados pertinentes.

Diante disso, houve consenso entre os secretários de Educação a fim de organizar o documento e apresentar na plenária da próxima reunião ordinária do Consed, que acontece nos dias 29 e 30 de novembro, em Curitiba (PR), para validação final e entrega ao ministro Mercadante.

Na proposta preliminar os secretários de Educação do Brasil defendem a reformulação do currículo escolar para o Ensino Médio, a educação integral e de tempo integral, formação de professores e a valorização do Magistério, avaliação, infraestrutura e programas como Ensino Médio integrado à Educação Profissional, Jovens do Futuro, Ensino Médio Inovador e noturno (Educação de Jovens e Adultos).

Além disso, a proposta sugere a criação de um PAR (Plano de Ações Articuladas) para o Ensino Médio que permitirá a apresentação por parte dos estados de projetos de apoio financeiro para o MEC, bem como temas como gestão escolar, modalidade especiais de Ensino Médio (indígenas, quilombolas, EJA, educação especial) e os novos cenários do Ensino Médio Técnico.

Validado o documento pelos secretários de Educação, a proposta será apresentada ao MEC até o dia 7 de dezembro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Rádio Comunitária	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: O documento final ficará pronto nos próximos meses e deve ser entregue em dezembro		Página: Online

O documento final ficará pronto nos próximos meses e deve ser entregue em dezembro

Sexta-feira, 19 de outubro de 2012

Reformulações no ensino médio são apresentadas, nesta quinta-feira, ao Ministro da Educação, em Florianópolis

[Share on twitter](#)[Share on orkut](#)[Share on facebook](#)[Share on email](#)[Share on print](#)[More Sharing Services](#)



As propostas de mudança para o ensino médio serão apresentadas ao Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, nesta quinta-feira, em Florianópolis, no encontro do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que vai até sexta-feira. O documento final deve ser entregue em dezembro.

Previsto para ficar pronto hoje, a presidente do Consed e secretária da Educação de Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa, explica que alguns pontos precisam de um aprofundamento maior.

– O tempo está muito curto para fazer a consolidação do documento. Chegamos num consenso que tínhamos que ampliar ainda mais a discussão – diz.

As mudanças a serem apresentadas passam pela reforma do currículo, pela oferta de ensino integral, pelo foco no mercado de trabalho e pela preparação de professores. As discussões sobre a necessidade de reformular o ensino médio não são novas, mas Maria Nilene acredita que, desta vez, a transformação irá ocorrer.

– Fizemos um levantamento com todos os secretários e de fato junto com o MEC (Ministério da Educação). Consolidando, esse trabalho em conjunto, teremos que ter aporte financeiro do MEC, para subsidiar a política do ensino médio – afirma.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal Regional	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Florianópolis recebe secretários de Educação em reunião do CONSED		Página: Online

Florianópolis recebe secretários de Educação em reunião do COONSED

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) promove de 17 a 19 de outubro, em Florianópolis, a “III Reunião Ordinária de 2012”. O encontro é sediado pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina e reúne os 27 secretários de Estado da Educação para discutirem melhorias para educação pública. A reunião em Santa Catarina tem como principal tema a avaliação do Ensino Médio.

O primeiro dia contará com a presença da coordenação do Ensino Médio das secretarias Estaduais de Educação para finalizarem juntos com os secretários uma proposta nacional sobre o Ensino Médio. No dia 18, a sessão solene de abertura está marcada para as 8h30 e terá a presença do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, e do governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo. Também participarão os secretários do MEC de Articulação de Ensino, Binho Marques, de Educação Básica, César Callegari e o Executivo, José Henrique Paim.

Logo após a abertura, a presidente do Consed e também secretária de Educação do Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa, apresentará o diagnóstico e as propostas nacionais de melhorias para o Ensino Médio. A intenção é que junto com o Ministério da Educação, os secretários estaduais de Educação consigam concluir as diretrizes de mudanças para área.

Ainda no período da manhã do dia 18, o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), José Carlos Wanderley Dias de Freitas, apresentará as novas regras para licitação de obras aos secretários. À tarde, a secretária de Educação de Minas Gerais, Ana Lúcia Gazzola continuará o encontro apresentando o programa de intervenção pedagógica de Minas Gerais e logo após os secretários do Rio de Janeiro e de São Paulo, Wilson Risolia e Herman Voorwald, falarão sobre as experiências em seus estados sobre meritocracia e premiação.

A manhã de sexta-feira, 19, está agendada para Fundação Vitor Civita apresentar a pesquisa sobre os anos finais do ensino fundamental. Finalizando as atividades, a secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do MEC, Claudia Dutra, apresentará com o diretor Geral do departamento penitenciário Nacional, Augusto Rossini, o Programa da Educação Prisional.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Sala de Notícias	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Encontro de secretários da Educação debate melhorias no Ensino Médio		Página: Online

Encontro de secretários da Educação debate melhorias no Ensino Médio



Melhorar a qualidade da Educação oferecida aos alunos do Ensino Médio no Brasil e a aplicação de novas medidas a essa etapa de ensino são as pautas da 3ª reunião do Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed). O evento é realizado em Florianópolis com a participação de 27 secretários da Educação do país.

A abertura oficial do encontro ocorreu nesta quinta-feira, 18, e contou com a presença do governador Raimundo Colombo e do ministro da Educação, Aloizio Mercadante. Ainda que inicial, o debate já tem uma certeza: o Ensino Médio público precisa de uma reforma.

Na proposta preliminar do diagnóstico, os secretários de Educação defendem a reformulação do Ensino Médio, a educação integral e de tempo integral, formação de professores, valorização do Magistério, avaliação, infraestrutura e programas como Ensino Médio integrado à Educação Profissional, Jovens do Futuro, Ensino Médio Inovador e noturno e Educação de Jovens e Adultos. O encontro vai até esta sexta-feira, 19, e encerra com a apresentação do Programa da Educação Prisional.

O governador destacou que a educação é a essência da transformação e defendeu o ensino integral como uma forma de proteção dos jovens e adolescentes. “Nós precisamos aumentar a eficiência do Ensino Médio.

Hoje essa é nossa prioridade.” Colombo afirmou que os desafios são grandes, como a ampliação do ensino integral e o acesso às novas tecnologias, mas acredita que o ensino integral possa ser a arma mais poderosa contra o aumento da criminalidade. “É um ensino oneroso, mas essencial.”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Nesta manhã, os representantes estaduais apresentaram ao ministro parte do diagnóstico que poderá servir de base para que o Ministério da Educação (MEC) possa implementar alterações para o próximo ano.

A presidente do Consed e secretária de Educação do Mato Grosso do Sul, Nilene Badeca da Costa, informou que os levantamentos são complexos e necessitam de uma maior análise para o desenvolvimento de políticas que possam ser realmente executadas.

“Por isso, foi decidido que antes da finalização de uma proposta a ser encaminhada ao MEC, o documento deve ser aprofundado”, disse a presidente, acrescentando que esse encontro é um grande passo para a construção dessas mudanças.

A proposta sugere ainda a criação de um Plano de Ações Articuladas (PAR) para o Ensino Médio, que permitirá a apresentação por parte dos Estados de projetos de apoio financeiro. Dentro do plano estarão enquadrados a gestão escolar, modalidade especiais de Ensino Médio (indígenas, quilombolas, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial) e os novos cenários do Ensino Médio Técnico.

A presidente disse que, após a validação do documento por parte dos secretários de Educação, a proposta será apresentada ao MEC até o dia 7 de dezembro.

Após a divulgação dos dados nacionais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com o crescimento de apenas 0,1 no índice, chegando a 3,7, e a queda em nove Estados, fez com que o debate sobre a formação do aluno do Ensino Médio fosse discutido e ampliado com a proposta de estabelecer novos caminhos. Representantes estaduais iniciaram as discussões na quarta-feira, 17, para fazer um diagnóstico do Ensino Médio, analisando os pontos sugeridos em reuniões regionais.

O ministro explicou que o Governo Federal está apoiando várias iniciativas dos Estados para fortalecer o Ensino Médio. “Temos um grande desafio nessa discussão. Nosso papel é estarmos juntos para a solução dos problemas”, ressaltou. Mercadante enfatizou ainda a importância de uma reestruturação do currículo para o Ensino Médio, que deve atender às novas demandas da sociedade.

Em relação ao Ensino Integral, o ministro observou que ainda falta estabelecer um padrão para a construção das escolas. “Se conseguirmos um plano comum será mais fácil. Existem vários projetos arquitetônicos, com parâmetros de recursos já definidos. “Em países desenvolvidos, a qualidade do EM está atrelada às escolas de tempo integral”, afirmou ao citar que a iniciativa é prioridade do governo, assim como a formação técnica, que fará com que o aluno já saia da escola com uma profissão.

O cenário em Santa Catarina

Com médias acima das nacionais, as escolas da rede pública estadual se destacaram no Ensino Médio nos índices do Ideb 2011. Enquanto no Brasil a média é 3,4, em Santa Catarina o índice sobe para 4,0. De acordo com o secretário de Estado da Educação,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Eduardo Deschamps, a evolução é resultado do trabalho desenvolvido na melhoria da estrutura nas escolas da rede estadual, porém muito ainda se tem a fazer.

“Evoluímos, mas temos que melhorar. Vamos trabalhar para atingir indicadores de qualidade equiparados aos indicadores das escolas privadas e a índices de qualidade internacional”, explicou Deschamps à época da divulgação dos resultados.

Para isso, o secretário descreve algumas das ideias que serão desenvolvidas no encontro com os outros secretários estaduais: “Precisamos organizar as escolas com professores competentes e motivados, diretores com instrumentos de gestão eficientes focados em metas/resultados educacionais e projetos pedagógicos baseados nas melhores práticas nacionais e internacionais.”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Canoinhas.net	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Secretários estaduais de Educação discutem diagnóstico regional do ensino médio		Página: Online

Secretários estaduais de Educação discutem diagnóstico regional do ensino médio

18/10/2012 06h36



Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que reúne os 27 secretários estaduais, iniciou sua terceira reunião ordinária em Florianópolis discutindo as cinco propostas regionais formuladas pelos Grupos de Trabalho instituído pelo Consed.

Os representantes estaduais debateram o diagnóstico do ensino médio analisando os pontos que foram sugeridos nas reuniões regionais do Consed. Decidiu-se pelo aprofundamento do estudo antes da finalização de uma proposta a ser encaminhada ao MEC. Nesta quinta-feira, 18, será feita uma apresentação ao Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, sobre o atual estágio do estudo.

De acordo com o anfitrião do encontro e secretário de Estadual de Educação de Santa Catarina, Eduardo Deschamps, o evento permite a troca de experiências com profissionais de outros estados. "Todas as discussões realizadas são pertinentes e serão aproveitadas, assim como as boas práticas apresentadas servirão para melhoria da educação catarinense", defende.

Para a presidente do Consed e secretária de Educação do Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa, os diagnósticos levantados pelas regiões brasileiras nortearão o planejamento das políticas públicas voltadas para o Ensino Médio de cada estado e também para subsidiar o Ministério da Educação.

Ainda na quarta-feira, no período da tarde, houve a apresentação do Prêmio Gestão Escolar, pela assessora técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), Beatriz Cortese. O Prêmio há 13 anos valoriza e divulga as práticas exitosas de gestão das escolas públicas brasileiras. O superintendente do Instituto Unibanco, Ricardo Henrique, também esteve presente na reunião e apresentou o programa Jovens do Futuro, uma parceria do Unibanco com os estados e o Ministério, cuja iniciativa apoia projetos que possam ser disseminados como complementares de uma política pública voltada aos jovens do ensino médio.

Encerrando a pauta do dia a diretora de Formação de Professores da Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), Carmem Neves, ressaltou aos secretários a importância dos programas de formação de professores realizada pela entidade, que visa formar todos os profissionais da educação em nível superior.

As discussões serão retomadas amanhã com a participação do ministro, juntamente com o governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, e dos técnicos do Ministério da



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Educação, Binho Marques, (Articulação de Ensino), César Callegari, (Educação Básica) e José Henrique Paim (secretário executivo do MEC).

Ainda no dia 18, pela manhã, o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) apresentará as novas regras para licitação de obras aos secretários. À tarde, a secretária de Educação de Minas Gerais, Ana Lúcia Gazzola, continuará o encontro apresentando o programa de intervenção pedagógica de Minas Gerais e logo após os secretários do Rio de Janeiro e de São Paulo, Wilson Risolia e Herman Voorwald, falarão sobre as experiências em seus estados sobre meritocracia e premiação.

O encontro se encerra na sexta-feira (19), com apresentação da pesquisa sobre os anos finais do Ensino Fundamental, além da apresentação sobre o Programa da Educação Prisional, proferida pela secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, do MEC, Claudia Dutra, e diretor-geral, Augusto Rossini.

Serviço:

O que: III Reunião Ordinária Consed 2012

Quando: 17 a 19 de outubro

Onde: Oceania Convention Center - Rua Mariscos, 550 - Ingleses

Mais informações: Edinéia Rauta - Assessora de Comunicação da Secretaria de Estado da Educa&c

Secretaria de Estado da Educação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal Bravos Amores	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Secretários estaduais de Educação discutem diagnóstico regional do ensino médio		Página: Online

Secretários estaduais de Educação discutem diagnóstico regional do Ensino Médio

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que reúne os 27 secretários estaduais, iniciou sua terceira reunião ordinária em Florianópolis discutindo as cinco propostas regionais formuladas pelos Grupos de Trabalho instituído pelo Consed. Os representantes estaduais debateram o diagnóstico do Ensino Médio analisando os pontos que foram sugeridos nas reuniões regionais do Consed. Decidiu-se pelo aprofundamento do estudo antes da finalização de uma proposta a ser encaminhada ao MEC. Nesta quinta-feira, 18, será feita uma apresentação ao ministro da Educação, Aloizio Mercadante, sobre o atual estágio do estudo.

De acordo com o anfitrião do encontro e secretário de Estado da Educação de Santa Catarina, Eduardo Deschamps, o evento permite a troca de experiências com profissionais de outros estados. "Todas as discussões realizadas são pertinentes e serão aproveitadas, assim como as boas práticas apresentadas servirão para melhoria da educação catarinense", defende.

Para a presidente do Consed e secretária de Educação do Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa, os diagnósticos levantados pelas regiões brasileiras nortearão o planejamento das políticas públicas voltadas para o Ensino Médio de cada estado e também para subsidiar o Ministério da Educação.

Ainda na quarta-feira, no período da tarde, houve a apresentação do Prêmio Gestão Escolar, pela assessora técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), Beatriz Cortese. O Prêmio há 13 anos valoriza e divulga as práticas exitosas de gestão das escolas públicas brasileiras. O superintendente do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, também esteve presente na reunião e apresentou o programa Jovens do Futuro, uma parceria do Unibanco com os Estados e o Ministério, cuja iniciativa apoia projetos que possam ser disseminados como complementares de uma política pública voltada aos jovens do Ensino Médio.

Encerrando a pauta do dia, a diretora de Formação de Professores da Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), Carmem Neves, ressaltou aos secretários a importância dos programas de formação de professores realizada pela entidade, que visa formar todos os profissionais da educação em nível superior.

As discussões serão retomadas amanhã com a participação do ministro, juntamente com o governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, e dos técnicos do Ministério da Educação, Binho Marques, (Articulação de Ensino), César Callegari, (Educação Básica) e José Henrique Paim (secretário executivo do MEC).

Ainda no dia 18, pela manhã, o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) apresentará as novas regras para licitação de obras aos secretários. À tarde, a secretária de Educação de Minas Gerais, Ana Lúcia Gazzola, continuará o encontro apresentando o programa de intervenção pedagógica de Minas Gerais e logo após os secretários do Rio de Janeiro e de São Paulo, Wilson Risolia e Herman Voorwald, falarão sobre as experiências em seus estados sobre meritocracia e premiação.

O encontro se encerra na sexta-feira, 19, com apresentação da pesquisa sobre os anos finais do Ensino Fundamental, além da apresentação sobre o Programa da Educação Prisional, proferida pela secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, do MEC, Claudia Dutra, e diretor-geral Augusto Rossini.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Fronteira FM	Editoria: Educação	Data: 19/10/2012
Assunto: Reformulações no ensino médio		Página: Online

Reformulações no ensino médio



18/10/2012

As propostas de mudança para o ensino médio serão apresentadas ao Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, hoje (18), em Florianópolis, no encontro do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), que vai até amanhã (19). O documento final deve ser entregue em dezembro.

Previsto para ficar pronto hoje, a presidente do Consed e secretária da Educação de Mato Grosso do Sul, Maria Nilene Badeca da Costa, explica que alguns pontos precisam de um aprofundamento maior pois o tempo está curto para fazer a consolidação do documento.

As mudanças a serem apresentadas passam pela reforma do currículo, pela oferta de ensino integral, pelo foco no mercado de trabalho e pela preparação de professores. As discussões sobre a necessidade de reformular o ensino médio não são novas, mas Maria Nilene acredita que, desta vez, a transformação irá ocorrer, mas necessita de um aporte financeiro do MEC para subsidiar a política do ensino médio.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal O meu futuro	Editoria: Educação	Data: 19/10/12
Assunto: Ministro da educação visita escola estadual na Grande Florianópolis		Página: Online

Ministro da educação visita escola estadual na Grande Florianópolis

Ministro da educação visita escola estadual na Grande Florianópolis

Mercadante visitou escola estadual Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos. Alunos do ensino fundamental da escola obtiveram nota de 7,4 no IDEB.

Na manhã desta quinta-feira (18) o ministro Aloizio Mercadante visitou a escola Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos. Os alunos do ensino fundamental da escola estadual obtiveram a nota de 7,4 no Índice de Desenvolvimento de Educação Básica, o IDEB. O objetivo da visita foi observar o que é feito no ensino fundamental que pode ser aplicado no ensino médio.

A visita fez parte da abertura da III Reunião Ordinária de 2012, do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). O encontro ocorre até sexta-feira, 19, e encerra com a apresentação do Programa da Educação Prisional. O debate principal deste encontro é a reforma do ensino médio público.

Na proposta preliminar do diagnóstico, os secretários de Educação defendem a reformulação do Ensino Médio, a educação integral e de tempo integral, formação de professores, valorização do Magistério, avaliação, infraestrutura e programas como Ensino Médio integrado à Educação Profissional, Jovens do Futuro, Ensino Médio Inovador e noturno e Educação de Jovens e Adultos.

O ministro explicou que o Governo Federal está apoiando várias iniciativas dos estados para fortalecer o Ensino Médio. “Temos um grande desafio nessa discussão. Nosso papel é estarmos juntos para a solução dos problemas”, ressaltou. Mercadante destacou ainda a importância de uma reestruturação do currículo para o ensino médio, que deve atender as novas demandas da sociedade.

Em relação ao ensino integral, o ministro observou que ainda falta estabelecer um padrão para a construção das escolas. “Se conseguirmos um plano comum será mais fácil. Existem vários projetos arquitetônicos, com parâmetros de recursos já definidos. “Em países desenvolvidos, a qualidade do ensino médio está atrelada às escolas de tempo integral”, afirmou ao citar que a iniciativa é prioridade do governo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Editorial	Data: 19/10/2012
Assunto: Magistério e os alunos desinteressados		Página: 17

DIÁRIO CATARINENSE

Magistério e os alunos desinteressados

Estamos verificando que somente 2% dos estudantes têm interesse em tornarem-se professores, o que nos leva a questionar que escolas temos, que país queremos, que sociedade estamos preparando, onde o tal desinteresse vai refletir na formação futura de nossa geração cidadã, com reflexos na economia e no desenvolvimento sociocultural, em todos os aspectos da vida de cada um.

Na sociedade atual, dá-se valor a determinadas carreiras profissionais que rendem muito mais financeiramente: jogadores de futebol e modelos, por exemplo. A própria família incentiva os jovens a seguirem profissões no campo da engenharia, da medicina e do direito, menos a do magistério, considerada desvalorizada, porém necessária, porque só existem bons médicos, advogados e engenheiros porque esses profissionais tiveram um professor.

As políticas públicas de desvalorização da área da educação refletem o descaso dos políticos para a formação cidadã das crianças, jovens e adultos, cujas consequências são irreparáveis para a sociedade, para a economia, a segurança e a saúde. Há muito discurso vazio e pouca ação para a valorização da área do magistério. A juventude precisa ter um olhar diferenciado para a profissão.



JOSÉ SÉRGIO DOS SANTOS

Professor aposentado

Só existem bons médicos, advogados e engenheiros, porque esses profissionais tiveram um professor.

Fica o alerta para a sociedade civil e política: que educação queremos, que rumos devemos traçar para valorizar a educação brasileira e para a formação de novas gerações, inclusive incentivando-as a seguirem a mais nobre profissão, a de levar o conhecimento às outras gerações?

Os pais precisam incentivar em casa a profissão e os governantes têm de criar uma política salarial condizente com a responsabilidade que os profissionais da área exercem, qualificando os atuais na ativa, além de baixar a carga tributária que recai sobre os profissionais da área. Professor não é empresário; professor é assalariado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Você.Leitor

Data: 19/10/2012

Assunto: A educação mala

Página: 32

A NOTÍCIA

A educação mala

BORGES DE GARUVA,
escritor e diretor de teatro
bgaruva@gmail.com



É louvável e bem-vinda a preocupação da RBS com a problemática da educação brasileira. Torço para que o esforço resulte em benefícios duradouros e não se reduza apenas a um projeto de marketing, mas que se converta num cuidado permanente, da empresa e dos jornalistas, para com a educação.

Têm sido apontados como núcleos do problema o governo, a escola e os professores. A estes últimos se atribui a responsabilidade da má qualidade do ensino e dos baixos resultados obtidos pelos estudantes.

É quanto a isto que gostaria, como cidadão, de dar aqui a minha pitadinha de contribuição. Parece-me que a responsabilidade pela inoperância do sistema educativo deva ser mais bem distribuída, cabendo às famílias e à sociedade pelo menos uns 50% da culpa.

Pelo que observei em 25 anos como professor – e lembrando do meu próprio

PAULO GERLOFF

tempo de escola –, a educação brasileira não tinha avançado até o ponto em que hoje se encontra. Se houve um período em que uns podiam frequentar educandários de ponta, à grande massa não se permitia quase nada para além de uma educação primária elementaríssima. Hoje, o acesso é quase geral e, em muitos aspectos e pontos do País, a educação pública anda melhor do que a privada.

Por mais que os mais velhos insistam em dizer que, “no meu tempo, a escola

era melhor”, a realidade demonstra que nossos antepassados foram bem pouco hábeis na construção de uma sociedade igualitária e justa. Dominada pelo clero – primeiro por padres e, nos últimos anos, por pastores de todas as denominações – e pautada pela herança colonialista, a escola era mais um espaço de doutrinação, de cuja férrea disciplina (palmatórias, castigos, notas) os alunos logo se dedicavam a esquecer com toda diligência.

Assim, também eticamente, a sociedade em que me criei deixou a desejar. Vitimada pelo falso moralismo (alimento do *bullying*) e pela falta de escrúpulos (preparação para o *bullying*), é uma sociedade de adultos que odeiam livros, que ensinam às crianças um decálogo de preconceitos, que valorizam as manhas do jeitinho e a esperteza de tirar proveito próprio; uma sociedade que vende o voto e que, com uma face, sonega impostos e, com a outra, cobra melhorias dos governos... enfim, uma sociedade mal formada que continua mal formando os seus filhos na base de games e horas violentas de TV e que, assim deformados, os relega à escola para que esta os eduque sem, no entanto, conceder-lhe a permissão de transformá-los em cidadãos melhores do que seus pais.

Talvez as gerações mais velhas nem tenham culpa, pois foram formadas assim. Fazer o quê?! Simples! A melhoria no sistema de educação precisa de dois movimentos: o da qualificação do ensino para formar os jovens – que é o que se está pedindo – e o do estabelecimento de um sistema de educação de adultos que possa também qualificar os pais. Do contrário, nada feito.

